



MAWU

CULTIVAMOS CORPOS CRIATIVOS



GUIA PARA AS FAMÍLIAS

ÍNDICE

Fortalecendo a parceria com a Casa Mawu	03
Convite à Comunicação Positiva	05
A nossa prática alimentar: A Cozinha Mawu	06
O Processo de Adaptação	07
Brinquedos e Objetos de Transição	08
Aniversários na Casa Mawu	08
Comunicação Família-Casa Mawu	09
Medicamentos e Doenças	10
Horários	11
Calendário Escolar	11

Bem-vindos ao Guia das Famílias da Casa Mawu!

Na Casa Mawu, cultivamos uma semente de transformação. Somos mais do que um espaço educativo, somos um lugar de cuidado, **um refúgio para o desenvolvimento integral da criança**. A nossa missão é ampliar as possibilidades educativas, em Portugal, comprometidas com uma mudança de paradigma que reconhece a importância da educação participativa e holística.

Entendemos que **cuidar da criança é reconhecê-la** como um ser potente, capaz de desenvolver-se num ambiente que nutre a sua aprendizagem autónoma. Procuramos ser a mudança que queremos ver no mundo. Por isso, criamos um espaço educativo que estimula a criatividade, a humanidade e a potência, onde crianças e adultos são aprendizes uns dos outros.

A arte é a nossa bússola. Acreditamos que corpos criativos são agentes de saúde e transformação no nosso planeta. É por isso que escolhemos a arte como guia no nosso caminho. Ao escolher a Casa Mawu, estão a optar por um ambiente de aprendizagem rico em **experiências, conexões e cuidado**. Estamos ansiosos para partilhar esta jornada convosco e com as vossas famílias.

Juntem-se a nós na construção de um mundo onde cada criança possa florescer e brilhar como a semente de transformação que é.

Bem-vindos à Casa Mawu!



FORTALECENDO A PARCERIA COM A CASA MAWU

Num momento onde a educação é cada vez mais valorizada como uma jornada compartilhada entre casa e espaço educativo, a Casa Mawu acredita ser fundamental cultivar uma boa parceria com as famílias. Dentro desse espírito colaborativo, apresentamos **10 dicas** que podem fortalecer a nossa prática educativa em casa, que vão desde oferecer uma visão integral à criança até criar acordos participativos e cultivar momentos de diversão e aprendizagem.

A nossa intenção é construirmos juntos vínculos de confiança e amorosidade com os nossos pequenos.

Salientamos que essas dicas não devem ser encaradas como regras rígidas, mas sim como **sugestões** adaptáveis às necessidades individuais de cada família e criança. **A parentalidade é um espaço de descoberta, flexibilidade e acolhimento.**

Estamos todos - pais, educadores e crianças - num constante processo de aprendizagem e, através desta compreensão, podemos criar ambientes seguros para o crescimento de todos. A

Casa Mawu está aqui para apoiar e acompanhar essa emocionante jornada educativa, repleta de descobertas e experiências enriquecedoras.

01 Ofereça à criança uma **visão integral**, evite compará-la e busque assegurar-lhe a autenticidade, a espontaneidade e a liberdade de experimentação.

02 Lembre-se de que cada criança aprende no seu **ritmo** e de acordo com o seu interesse/curiosidade. Por isso, o adulto precisa exercitar o estado de presença, conexão, atenção e observação junto da criança. Uma **presença** de qualidade é capaz de oferecer um campo onde a criança sente-se **assegurada** no seu **crescer** um campo

03 Apoie o **brincar livre** da criança e acompanhe o seu desenvolvimento apresentando mundos e abrindo espaço para que ela escolha em quais propostas quer participar.

04 **Prepare a casa** para que a criança possa circular livremente de forma segura e autónoma. Por exemplo, a criança não precisa pedir para beber água quando encontra uma garrafa acessível ou ir a casa de banho quando tem um degrau que a ajuda a aceder à sanita.

05 Crie **acordos** junto à criança sempre que necessário. Converse com ela e perceba quais as necessidades de desenvolvimento precisam ser acolhidas e os caminhos possíveis para serem vivenciados no seu contexto familiar. Exemplo de acordos que temos na Casa Mawu: “cuidamos do nosso corpo e do corpo do outro”, “Falamos com gentileza”. Abrace uma educação **participativa** fazendo valer estes acordos tanto para a criança como para os adultos.



06 Privilegie o **esforço** e não o resultado. Lembre-se de que o erro não deve ter uma conotação negativa, e sim ser visto como parte integral do processo de aprendizagem. Relembrando Thomas Edison “Eu não falhei, eu encontrei 10.000 maneiras que não funcionam”.

07 Conviva com **outras crianças**. Elas aprendem a conviver com as demandas de outras crianças de diferentes idades e desenvolvem um sentido de união, cooperação na diversidade, equidade e solidariedade

08 Ofereça **tempo de qualidade junto da natureza** e em espaços que ofereçam desafios motores para a criança. Para desenvolver-se de forma segura e autônoma, a criança precisa aprender a cair, viver os desafios corporais fazem parte do desenvolvimento motor autônomo. Além disso, permita que a criança corra, grite, salte, extravase pulsões, respeitando sempre o espaço do outro.

09 Sempre que sentir necessidade, **peça ajuda**. A Casa Mawu é uma parceira que está disponível para apoiar a sua família. Juntos, vamos mais longe.

10 **Divirta-se** com a criança. Lembre-se de que ela cresce rápido. **Crie memórias** de qualidade. Quantas lembranças carrega da sua infância? Plante boas recordações.



CONVITE À COMUNICAÇÃO POSITIVA

A Casa Mawu tem como valor **o cuidado das relações** e, por isso, utilizamos ferramentas de comunicação não-violenta, escuta empática, respeito pela singularidade de cada pessoa, vivências de grupo e individuais com a finalidade de sustentar espaços de confiança onde todos podem conectar-se com as suas pulsões criativas.

As crianças comunicam-se de uma forma singular, diferente da qual os adultos estão habituados. Elas não percebem ironias. As palavras são percebidas como experiências concretas e claras.

Por isso:

Procuramos **usar palavras assertivas e repetir** o que a criança está a dizer para ela perceber que está a ser ouvida. Respeitar, reconhecer e afirmar o que a criança sente é fundamental, e podemos fazer isso através das nossas palavras;

Privilegiamos uma **linguagem positiva**, e procuramos não fazer ameaças ou chantagens. O medo da punição fere a autoestima e enfraquece a relação de confiança. Como nos traz Marshall Rosenberg : “Quando temos medo de ser punidos, concentramo-nos nas consequências e não nos nossos próprios valores”.

Além de cuidar da nossa comunicação, precisamos de estar atentos àquilo que a criança comunica através das suas ações. É por meio de ataques de raiva que muitas vezes a criança expressa o que sente.

Conforme Marshall Rosenberg apontou no seu trabalho sobre Comunicação Não Violenta: “Toda a violência é manifestação trágica de uma necessidade não atendida”. **É papel do adulto, num exercício empático, perceber a dor da criança e agir para ajudá-la.**

Na Casa Mawu trabalhamos a mediação de conflitos procurando perceber que **as necessidades não-atendidas transformam-se em confronto** com outra criança ou adulto.

Por isso, é importante acompanhar todo o processo que resultou num conflito com **escuta, atenção e empatia**. Os adultos são mediadores que ouvem cada uma das partes sem tirar conclusões precipitadas e sem punir. As crianças são convidadas a ouvirem-se umas às outras e compartilhar sentimentos e incómodos.

Apoiamos a **dissolução** do conflito, ajudando as crianças a chegarem a uma solução juntas e transformá-lo em aprendizagem. Neste sentido, não temos castigos, mas criamos consequências, fortalecendo a lógica do crescimento e não de punição.

A NOSSA PRÁTICA ALIMENTAR

A COZINHA MAWU

A alimentação é um dos pilares de saúde do nosso espaço, por isso priorizamos alimentos biológicos. O nosso menu é elaborado com muito cuidado, assente no reaproveitamento, combate ao desperdício, e opção por alimentos da época.

Ocasionalmente temos vendas de refeições em take away. As caixinhas com as marmitas ficam na bancada da cozinha. Convidamos os pais que as pretendam adquirir a passar por lá ao final do dia e a consultar os seus valores no mesmo local.

Oferecemos refeições **vegetarianas diversificadas**.

Usamos **pouco sal** nas receitas e não comemos alimentos com **açúcar branco, glúten nem lactose**.

Não oferecemos **alimentos processados**.

A nossa responsável pela cozinha participa nas nossas formações, e também se relaciona com as crianças, nutrindo-as com **muito afeto**.

De **produção própria** temos: granola, bebida vegetal, pão, manteiga, entre outros.

As frutas ficam disponíveis o dia todo, podendo as crianças sempre que quiserem comer sem necessidade de autorização por parte dos educadores.

*Apenas são retiradas perto do horário da refeição de forma a garantir que esta não seja afetada.

Preparamos o ambiente (pratos, talheres, copos, comida, bebida) para estarem **ao alcance da criança**.

As crianças são incentivadas a conquistar, sob bastante tutela do adulto, a autonomia ao se alimentarem e ao se servirem. **O adulto apoia a criança sempre que necessário**, mas não faz por ela. Mostra como ele faz, oferece ajuda e explica que está ali para ajudá-la até que ela realize essa conquista.

Horários de Almoço:

Ninho: 11h30 | Curiosos : 12h00 | Exploradores: 13h00

Os lanches são realizados nos espaços de referência de cada grupo e acontecem entre 15h e 15h30.



O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO

Integrar-se num novo ambiente envolve criar novas e diversas relações - com adultos, crianças, espaços, tempos e materiais. Este é um momento fundamental para a **construção de vínculos seguros**. Assim, criamos um modelo, que poderá sofrer alterações caso o educador assim entenda e de forma a melhor receber a criança. Acreditamos que a vivência de construção da confiança e segurança que se estabelece entre a criança-família e educadores-espaço é única e individual.

No primeiro dia de adaptação, o responsável recebe do educador o **Guia de Adaptação** onde constam todas as informações e procedimentos referentes à primeira semana deste momento tão singular para a criança.

Para melhor cuidarmos de todo este processo pedimos que:

- O responsável que acompanha a criança durante a integração seja sempre o mesmo;
- Qualquer comunicação sobre a criança seja feita com o educador referência e com a Coordenação da escola;
- O papel do responsável que acompanha a criança no período inicial de integração é de observar e apoiar, devendo para tal intervir o mínimo de forma a permitir que a criança aos poucos se vá integrando com as rotinas e com as outras crianças e educadores, tendo o conforto de saber que se precisar de algo o seu familiar estará por perto;

O educador adotará também uma postura de observador e investigador. Entendemos que é papel do educador **aproximar-se da criança a partir do momento em que ela abre espaço para esse encontro**. Nesse período, recomendamos que as crianças fiquem o mais à vontade possível e brinquem!



BRINQUEDOS E OBJETOS DE TRANSIÇÃO

Os objetos transicionais são objetos eleitos pelas crianças aos quais estabelecem uma relação muito afetiva. Eles representam **segurança para a criança** quando ela está a viver alguma transição. É o objeto que a acompanha em situações de mudança e que a faz sentir-se mais segura e acolhida. Tais objetos são muito bem vindos, especialmente nos períodos de adaptação e integração na Casa Mawu.

Em relação a brinquedos trazidos de casa (que não são de transição), estes não são permitidos no espaço da Casa Mawu por dois motivos:

01 A Mawu oferece uma quantidade de recursos às crianças para que estas possam criarem seus próprios brinquedos, brincadeiras, brincarem na natureza e explorarem outras fontes de criatividade e de relacionamento com as demais crianças;

02 Trazer brinquedos de casa, por serem objetos pessoais, dá margem a disputas e conflitos.

ANIVERSÁRIOS NA CASA MAWU

A celebração do aniversário das crianças na Mawu é um momento muito especial.

Nesse dia a sala de refeições ou o jardim são decorados, fazemos um **bolo**, e os pais e/ou outros familiares próximos podem vir cantar os parabéns e lanchear connosco!



COMUNICAÇÃO FAMÍLIA CASA MAWU

A comunicação entre famílias e Mawu deverá ser realizada prioritariamente em presença física e através do **GrowAppy**.

A aplicação da GrowAppy deve ser instalada no telemóvel da família. Após a instalação, a família é adicionada aos grupos referentes ao grupo da criança.

Questões relativas ao bem estar da criança no próprio dia devem ser comunicadas pela aplicação ao educador referência (como por exemplo, se dormiu mal, se está adoentada, se está cabisbaixa por algum familiar estar ausente, etc.).

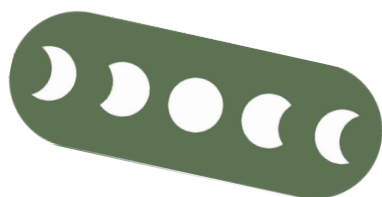


Se for necessária uma comunicação pessoalmente, na entrada, pedimos que esta comunicação **não se alongue** de forma a que o educador consiga estar totalmente presente e focado nas crianças.

Caso as famílias ou a Mawu sintam necessidade de **agendar uma reunião individual** para mais calmamente conversarem tal deverá ser solicitado pessoalmente ou por telefone.

Da mesma forma, qualquer informação considerada relevante que tenha afetado a criança nesse dia será comunicada pelo educador à família pela aplicação GrowAppy, exceto algo urgente que será comunicado de imediato por telefone.

**Não possuímos um grupo de Whatsapp com todos os familiares, de forma a preservar a privacidade e a harmonia da rotina diária de todos. As comunicações que necessitarem ser feitas por telefone serão dirigidas a cada família isoladamente pelo número 913033226 e estas também nos podem contactar pela mesma via. Usamos uma configuração de envio de mensagens onde divulgamos eventos, comunicados, pedidos, etc.*



MEDICAMENTOS E DOENÇAS

Caso a criança esteja sob medicação, as informações relativas ao medicamento, dose e horário, deverão ser **comunicadas ao educador** de referência.

O medicamento deverá ser entregue “em mãos” ao educador. **Não enviar o medicamento na mochila da criança**, pois isso facilita o acesso ao medicamento e poderá favorecer a ocorrência de um acidente com ingestão acidental.

Pedimos que o horário da medicação, sempre que possível, seja ajustado para que a sua administração ocorra um número menor de vezes possíveis na Casa Mawu.

Caso a criança esteja com febre (acima de $37,5^{\circ}\text{C}$) poderá ser administrado um antipirético (mediante consentimento expresso pelos responsáveis educativos) e será encaminhada para casa.

CONTACTOS

Para questões pedagógicas, enviar e-mail para: coordenacao@mawu.pt

Para questões administrativas e financeiras, enviar e-mail para: apoio@mawu.pt



HORÁRIOS

A Casa Mawu funciona no seguinte horário:

De segunda a sexta-feira
Das 09h30 às 17h

Honramos cumprir o horário de entrada, para que as famílias consigam também cumprir com os seus compromissos diários e profissionais. No mesmo sentido pedimos que cumpram connosco o horário de saída.

A receção das crianças é um momento muito importante para nós. Não pretendemos de todo ser um depósito de crianças. Quando chega a criança precisa ser acolhida, e entregue com calma, carinho e tranquilidade. Ela precisa de tempo e de presença.

De forma a garantir que há um educador disponível para esta transição e para que a criança possa integrar harmoniosamente e em tempo as atividades propostas, sem as restantes crianças serem prejudicadas, ressaltamos a importância de **chegar a horas**.

Assim, e dando uma **tolerância de 45 minutos a receção acontece até às 10h15**.

Caso este horário não consiga ser cumprido a criança (do grupo dos Curiosos ou Exploradores) poderá integrar na Mawu depois de almoço, às 13h30.

A entrada e saída de crianças e adultos dá-se pela porta frontal.

A chave fica num cofre, à entrada, cujo código é partilhado com as famílias e alterado anualmente.

CALENDÁRIO ESCOLAR

O calendário é enviado anualmente às famílias. Nele constam os dias de férias, os dias de alinhamento, as férias artísticas e as datas comemorativas na Mawu.

Nos dias de férias a Mawu poderá estar fechada ou abrir em modo **férias artísticas**, em que receberemos crianças externas (mediante inscrição e pagamento de determinado valor diário) ou já inscritas na Casa Mawu (estas terão prioridade e acesso a um valor reduzido).

Caso as férias artísticas coincidam com dias de “não férias” as crianças Mawu não estarão sujeitas a inscrição nem pagamento extra.

Os dias de **alinhamento pedagógico** são momentos para formações, reuniões pedagógicas, organização de espaços, programação de atividades, entre outros assuntos referentes às nossas crianças.

Apostamos numa equipa diversa, e valorizamos a autenticidade de cada membro. Construímos espaços de formação contínua para que todos possam estar conectados com as suas potências criativas e assim possam vivê-las de forma madura no encontro com as crianças.



MAWU

2025/2026